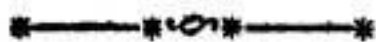




HONRADO Marquez de Pombal, do Meu Conselho de Estado, e Meu Lugar-Tenente, na Fundação da Universidade de Coimbra: Amigo. EU ELREI vos Envio muito saudar, como aquelle, que prézo. Tendo visto, assim pelas contas, que enviastes á Minha Real Presença desde Coimbra, como pelas que depois da vossa restituição a esta Côrte Me tendes feito verbalmente presentes, o Zelo, Fidelidade, e Acerto, com que desteis á execução as Minhas Reaes Ordens, para a Fundação, e Estabelecimento da Universidade: Usando com modesta, e exemplar circumspecção das amplas Faculdades, e Plenos Poderes, com que Houve por bem Authorizar a Vossa Pessoa, pelas Cartas de vinte e oito de Agosto, e de onze de Outubro deste presente anno: E dando em tudo plena satisfação á justa confiança, que de Vós fiz, para Vos encarregar huma tão grande, e tão importante Obra, como era, e he a da dita Fundação: E Tendo outro sim visto que, segundo o estado das cousas, para o progresso, e complemento da dita Fundação hão de ser ainda necessarias muitas, e successivas Providencias, que até farão indispensavel que volteis á dita Universidade: Sou Servido prorogar-vos as Faculdades, e Plenos Poderes, que por Mim Vos forão concedidos nas ditas Cartas Régias de vinte e oito de Agosto, e de onze de Outubro; para que, em quanto Eu não Haver por bem que volteis á dita Universidade, por Vós, como Meu Lugar-Tenente, corra o expediente dos Negocios della; assim e da mesma sorte que tem até agora corrido em virtude das ditas Cartas, e no tempo da vossa assistencia na mesma Universidade; sem outra differença, que não seja a de Me fazercis presentes os casos occorrentes em Consultas verbaes; e de expedireis as Providencias na conformidade das Resoluções tambem verbaes, que sobre ellas Fôr Servido tomar como estais praticando com as da Mordomia Mór, que exercitais. Escrita no Palacio de Nossa Senhora da Ajuda em 6 de Novembro de 1772. == REI == Para o Honrado Marquez de Pombal.

Impr. na Regia Typografia Silviana.



DOM JOSÉ por Graça de Deos Rei de Portugal, e dos Algarves, d'aquem, e d'além Mar, em Africa Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India, &c. A todos os Vassallos dos Meus Reinos, e Dominios, saude. Em Consulta, que da Real Meza Censoria subio á Minha Real Presença em tres de Agosto deste corrente anno, Me foi representado: Que entre os funestos Estragos, com que pelo longo periodo de dous Seculos se virão as Letras arruinadas nos mesmos Reinos e Dominios, se comprehendêrão as Escolas Menores, em que se formão os primeiros elementos de todas as Artes, e Sciencias; achando-se destruidas por effeitos das maquinações, e dos abusos, com que os temerarios Mestres, que por todo aquelle dilatado periodo se arrogárão as sobreditas Escolas, e as direcções